



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Faculdade de Direito e Relações Internacionais
Curso de Relações Internacionais - FADIR

MAURO SÉRGIO FIGUEIRA

BRICS
Reforma e Transformação na Economia Mundial em Crise

Dourados - MS
2014

MAURO SÉRGIO FIGUEIRA

BRICS

Reforma e Transformação na Economia Mundial em Crise

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade Federal da Grande Dourados, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Mestre Hermes Moreira Júnior.

**Dourados - MS
2014**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por considerar que é Ele quem permite trilhar caminhos e concede oportunidades e capacidades por Sua misericórdia e amor.

À minha mãe, Marta Maria de Oliveira, pelo esforço desmedido com o qual apoia meus estudos, que só pode ser fruto de amor. A meu irmão Eduardo Matheus Figueira pelo companheirismo. À minha família que torce pelo meu sucesso invariavelmente.

A Bianca Pereira de Andrade pelo suporte, pela torcida, pelo carinho, pelo incentivo, por tudo que significou sua presença a meu lado durante este trabalho e durante meu último ano de graduação. Registro aqui minha humilde menção honrosa à Bianca.

A minhas amigas, meus amigos e colegas de faculdade, que, em Dourados me proveram de uma base social sólida que ajuda a enfrentar dificuldades e compartilha momentos bons. Entre eles, Gustavo Amorim, Paulo Duarte, Matheus de Carvalho Hernandez, Victor Tarifa, Thiago Menger, Carla Vreche, Thaís Bini e muitos outros e outras de quem lembrarei com muito carinho para sempre. Também a Mateus Brunetto Cari, pelas discussões sobre o tema BRICS e de quem tirei (no bom sentido) *insights* para este trabalho.

Ao técnico da FADIR/UFGRD lotado no Laboratório de Análises de Relações Internacionais, Antonio Duarte. É um companheiro de trabalho que sempre torce pela vitória de quem frequenta o LARI e auxilia com a maior boa vontade sempre que necessário.

Agradeço a meu amigo, professor e orientador Hermes Moreira Júnior. Vou tentar, mas não conseguirei expressar devidamente a importância deste amigo para minha trajetória acadêmica. Grande parte de minha formação intelectual, política e humana se deve à presença do Hermes na minha vida pessoal, como amigo, e na minha vida acadêmica, como professor e orientador, desde os tempos de Foz do Iguaçu, continuando em Dourados e mesmo em Florianópolis, para onde devo rumar por muita culpa deste senhor. Por estes e muitos outros, dedico este trabalho inteiramente ao Hermes. Não divido, no entanto, os prováveis erros e defeitos contidos no trabalho.

RESUMO

Este trabalho trata do agrupamento BRICS e sua trajetória como proposição do setor financeiro internacional e como articulação político diplomática. O objetivo é i) analisar em perspectiva crítica a narrativa do mercado que juntou os países Brasil, Rússia, Índia e China numa mesma sigla; e ii) a atuação destes países com o intuito de promover alterações na ordem mundial. O método utilizado é o provido pela Teoria Crítica de Relações Internacionais, para identificar as relações de poder engendradas nas relações econômicas, vislumbrando a possibilidade de superar essas condições de poder. Concluímos que i) a sugestão do mercado para os BRICS, que pede maior inserção destes países na governança econômica mundial, se acatada, apenas serviria para a conservação da ordem; e ii) que a atuação prática dos BRICS foi além da tentativa de inserção na governança econômica mundial, com a criação do Novo Banco de Desenvolvimento dos BRICS.

Palavras-chave: BRICS; Hegemonia; Banco dos BRICS; Bloco Histórico; Teoria Crítica

Abstract: This paper is about the BRICS grouping and their trajectory as a proposition of the international financial sector and as political and diplomatic articulation. The goal is i) to analyze in critical perspective the narrative of the market that gathered Brazil, Russia, India and China under the same acronym; and ii) the action of those countries aiming to promote changes in world order. The method adopted is the one provided by the Critical Theory of International Relations to identifying power relations engendered in economic relations, aiming to overcome those power conditions. We conclude that i) the suggestion of the market for the BRICS, asking for higher participation of those countries in global economic governance, if adopted, would only be effective for the conservation of the order; and ii) that the BRICS went beyond the attempt of higher participation in world economic governance, with the creation of the New Development Bank

Key Words: BRICS; Hegemony; BRICS Bank; Historical Bloc; Critical Theory